

DF Desemprego atinge 148 mil pessoas

Pesquisa mostra que a população à procura de trabalho no DF aumentou muito mais do que a capacidade de oferta de novas vagas

Andrhea Depieri
Da equipe do Correio

Brasília alcançou, mais uma vez, um recorde do qual a cidade não pode se orgulhar: o do desemprego. São 148,6 mil desempregados no Distrito Federal, ou 17,9% da População Economi-

mente Ativa (PEA). Os dados são da Pesquisa de Emprego e Desemprego feita pela Codeplan, Dieese, Secretaria do Trabalho e Fundação Seade (Sistema Estadual de Análise de Dados) de São Paulo.

O número de desempregados subiu de 144,4 mil em abril para 148,6 mil em maio. Segundo a pesquisa, es-

tes resultados se devem ao aumento da PEA, que passou de 822,5 mil pessoas em abril para 830,7 mil em maio. Ou seja, aumentou o número de pessoas à procura de emprego.

O alto índice de desemprego, portanto, não foi provocado por demissões. “Muito pelo contrário, o número de postos de trabalho aumentou. A taxa de ocupação foi ampliada em 0,6% em abril, o que equivale à geração de 4 mil novos empregos”, lembrou o secretário adjunto de Trabalho, Ivan Guimarães.

A elevação da taxa de desemprego atingiu com mais intensidade o gru-

po 3 (regiões administrativas de baixa renda), que alcançou o patamar de 22,7%. No grupo 2 (média renda), a taxa foi de 16,5%. E no grupo 1 (renda mais alta) a variação foi mínima: passou de 8,2% em abril para 8,3% em maio. O aumento da PEA pode ser explicada pela queda de 3,2% no salário médio no mês de abril. O segundo fator é o retorno dos aposentados ao mercado de trabalho.

Para Jorge Haroldo, “a tendência para o próximo mês é que a taxa de desemprego apresente uma pequena queda por causa da retomada das obras do metrô”.

ENTENDA

■ O número de desempregados em maio foi de 148,6 mil pessoas ou 17,9% da População Economicamente Ativa (PEA)

■ O recorde não foi provocado por demissões. Quatro mil novos empregos foram gerados, um crescimento de 0,6% em relação a abril.

■ Principal motivo do aumento do desemprego: mais pessoas estão a procura de trabalho, aumentando a População Economicamente Ativa.

Faxineiros sofrem acidente na 708

Os serventes Milton César Cândido de Queiróz e Gilvâneo Lopes da Silva, da empresa Revest, caíram ontem de uma altura equivalente ao terceiro andar, quando o andaime em que trabalhavam soltou-se, num prédio da Asa Norte. Eles não estavam usando equipamento de segurança.

O acidente aconteceu por volta das 10h, quando os rapazes lavavam a fachada do Bloco H da 708 Norte. Milton está em coma. Ele sofreu traumatismo craniano, fratura dos dois punhos e está no Posto 2 da Neurocirurgia do Hospital de Base.

Gilvâneo, 16 anos, residente em Brasília, só teve contusões leves. Está consciente em observação na Cirurgia Geral do HBB.

O chefe da emergência do Hospital de Base, Wanderley Macedo de Almeida, disse que foi o segundo caso de acidente de trabalho com sérias consequências registrado nessa semana.

Ninguém soube informar dados pessoais de Milton. Na firma de limpeza em que trabalha, um funcionário de nome Tadeu da Silva, disse que o proprietário José Reis não estava.

IATOD'ÁGUA

Desde quarta-feira, Milton e Gilvâneo estavam limpando as pastilhas do bloco. Por dois dias, acordaram Felipe Guarçoni Pereira, morador do apartamento 103, por causa da força do jato d'água. Foi Felipe quem chamou a Polícia e o Corpo de Bombeiros. “A Polícia chegou em três minutos e um motorador, dono de uma camionete, levou os rapazes para o HBB”, disse o zelador Ademar Araujo.